

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res / Vis	Res	Res
categoria	LC	DD	RE

Taxonomia

Aves; Columbiformes; Columbidae.

Tipo de ocorrência

Açores: Residente.

Classificação

Açores: INFORMAÇÃO INSUFICIENTE – DD

Fundamentação: Não existe informação adequada para avaliar o risco de extinção. Com efeito não são conhecidos parâmetros básicos referentes a esta espécie, como o tamanho da população e tendências de declínio.

Distribuição

Espécie com distribuição alargada na Europa e na Ásia, estendendo-se para oriente até aos Urais e à Ásia Central, e para sul até Omã. Na Europa esta espécie teve uma expansão marcada desde o século XIX, nidificando ocasionalmente na Islândia (Cramp 1985).

Nos Açores a espécie nidifica em todas as ilhas do arquipélago.

População

Nos Açores, não existem dados pormenorizados sobre a sua abundância a nível regional.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada* (BirdLife International 2004). Em Espanha, está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004).

Habitat

Ocupa preferencialmente zonas florestadas de pinheiro *Pinus spp.* e faia *Myrica faya* e zonas de mata de urze *Erica azorica* e cedro-do-mato *Juniperus brevifolia* (Bannerman & Bannerman 1966).

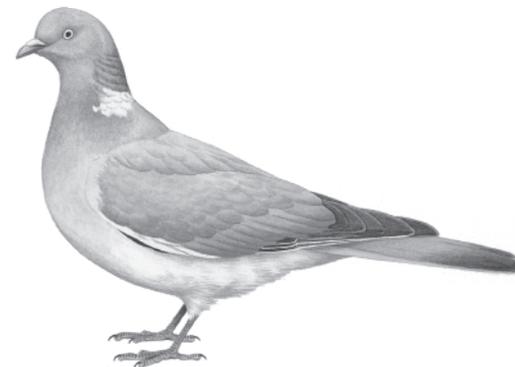
Factores de Ameaça

Nos Açores a substituição em larga escala de áreas de floresta natural por zonas de

Columba palumbus Linnaeus, 1758



Pombo-torcaz



pastagem e a caça ilegal constituem as principais ameaças para a população do arquipélago.

Medidas de Conservação

Nos Açores, parte da área de distribuição da subespécie encontra-se abrangida pela designação de *Reservas Florestais Naturais* e de *Zonas de Protecção Especial*. Nesta região, as prioridades de conservação incluem a clarificação do estatuto taxonómico da população do pombo-torcaz-dos-Açores, nomeadamente através da análise dos padrões biométricos e de variabilidade genética, bem como o estudo da distribuição e das tendências populacionais no arquipélago.

Notas

Nos Açores ocorre a subespécie endémica *azorica*. Na Madeira ocorria a subespécie *madeirensis*, também endémica, actualmente extinta.

No Continente, a espécie encontra-se em situação *Pouco Preocupante*(LC), apresentando populações numerosas e com distribuição alargada.